



9 de fevereiro de 2023
COMÉRCIO INTERNACIONAL
Dezembro de 2022

EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES AUMENTARAM 9,5% E 9,1% EM TERMOS NOMINAIS

Em **dezembro de 2022**, as exportações e as importações de bens registaram variações homólogas nominais de +9,5% e +9,1%, respetivamente (+18,6% e +16,1%, pela mesma ordem, em novembro de 2022), refletindo uma desaceleração nos preços: os índices de valor unitário (preços) registaram variações homólogas de +9,3% nas exportações e +12,6% nas importações (+13,0% e +14,1%, respetivamente em novembro de 2022). Estas variações poderão também ter sido influenciadas pela greve nos portos nacionais, que ocorreu em dezembro de 2022.

Ainda em termos nominais, são de salientar os aumentos nas exportações de *Máquinas e outros bens de capital* (+24,5%) e de *Combustíveis e lubrificantes* (+50,7%) e nas importações de *Material de transporte* (+48,1%), e o decréscimo nas importações de *Fornecimentos industriais* (-7,5%).

Excluindo *Combustíveis e lubrificantes*, registaram-se aumentos de 7,0% nas exportações e 8,0% nas importações (+15,3% e +13,4%, respetivamente, em novembro de 2022). Os índices de valor unitário (preços) excluindo os produtos petrolíferos registaram variações de +7,9% nas exportações e +9,4% nas importações (+11,8% e +9,8%, respetivamente em novembro de 2022).

O défice da balança comercial agravou-se em 208 milhões de euros face a dezembro de 2021, atingindo 2 750 milhões de euros. Excluindo *Combustíveis e lubrificantes*, o défice totalizou 2 114 milhões de euros, aumentando 201 milhões de euros relativamente a dezembro de 2021.

No **4º trimestre de 2022**, as exportações e as importações aumentaram 16,4% e 17,0%, respetivamente, em relação ao mesmo período de 2021 (+21,1% e +24,1%, pela mesma ordem, no trimestre terminado em novembro de 2022).

No **conjunto do ano de 2022**, as exportações e as importações aumentaram 23,1% e 31,2%, respetivamente (+18,3% e +22,0% em 2021, pela mesma ordem), tendo o défice da balança comercial aumentado 11 256 milhões de euros para 30 783 milhões de euros. Excluindo *Combustíveis e lubrificantes*, as exportações e as importações cresceram, respetivamente, 19,6% e 23,2% em 2022 (+16,9% e +18,6% em 2021, pela mesma ordem). O défice da balança comercial excluindo *Combustíveis e lubrificantes* situou-se em 19 205 milhões de euros, aumentando 5 386 milhões de euros face a 2021.

A Alemanha, um dos principais clientes e fornecedores externos de bens a Portugal, apresentou em 2022 uma desaceleração no crescimento do PIB. Neste destaque, é efetuada uma análise das transações de bens de Portugal com aquele país, com especial enfoque no grau de exposição das empresas portuguesas a este mercado. Em 2022, 14% das exportações para a Alemanha foram efetuadas por empresas cujo grau de exposição a este país era superior a 80%.

COMÉRCIO INTERNACIONAL – dezembro de 2022



Resultados Globais

Em dezembro de 2022, as exportações e as importações de bens registaram variações homólogas nominais de +9,5% e +9,1%, respetivamente (+18,6% e +16,1%, pela mesma ordem, em novembro de 2022), refletindo uma desaceleração nos preços: os índices de valor unitário (preços) registaram variações homólogas de +9,3% nas exportações e +12,6% nas importações (+13,0% e +14,1%, respetivamente em novembro de 2022). Estas variações poderão também ter sido influenciadas pela greve nos portos nacionais, que ocorreu em dezembro de 2022 e pelo facto de dezembro de 2022 ter tido menos um dia útil que dezembro de 2021.

Ainda em termos nominais, são de salientar os aumentos nas exportações de *Máquinas e outros bens de capital* (+24,5%) e de *Combustíveis e lubrificantes* (+50,7%) e nas importações de *Material de transporte* (+48,1%), e o decréscimo nas importações de *Fornecimentos industriais* (-7,5%).

Excluindo *Combustíveis e lubrificantes*, registaram-se aumentos de 7,0% nas exportações e 8,0% nas importações (+15,3% e +13,4% em novembro de 2022, respetivamente). Os índices de valor unitário (preços) excluindo os produtos petrolíferos registaram variações de +7,9% nas exportações e +9,4% nas importações (+11,8% e +9,8%, respetivamente em novembro de 2022).

Relativamente ao mês anterior, as exportações e as importações diminuíram 19,0% e 11,0%, respetivamente (+7,1% e +0,5% em novembro de 2022, pela mesma ordem).

No **4º trimestre de 2022**, as exportações e as importações aumentaram 16,4% e 17,0%, respetivamente, em relação ao mesmo período de 2021 (+21,1% e +24,1%, pela mesma ordem, no trimestre terminado em novembro de 2022).



Quadro 1. Resultados mensais do Comércio Internacional
Exportações

ANO	MÊS	TOTAL			TOTAL SEM COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES			TOTAL TRIMESTRE TERMINADO EM:
		Milhões de Euros	TAXA VARIAÇÃO (%)		Milhões de Euros	TAXA VARIAÇÃO (%)		TAXA VARIAÇÃO (%)
			Homóloga	Mensal		Homóloga	Mensal	Homóloga
2020	DEZEMBRO	4 255	-7,2	-18,1	4 010	-3,2	-19,7	-3,1
	TOTAL	63 619	18,3		60 058	16,9		
2021	JANEIRO	4 616	-10,1	8,5	4 365	-7,5	8,8	-5,8
	FEVEREIRO	4 987	2,6	8,1	4 657	2,0	6,7	-5,0
	MARÇO	5 848	30,2	17,3	5 513	29,4	18,4	6,7
	ABRIL	5 341	82,9	-8,7	5 064	82,6	-8,1	31,8
	MAIO	5 311	55,0	-0,6	5 037	49,1	-0,5	52,2
	JUNHO	5 144	21,3	-3,1	4 854	17,6	-3,6	49,2
	JULHO	5 580	10,9	8,5	5 293	7,8	9,0	26,3
	AGOSTO	4 358	16,4	-21,9	4 016	12,7	-24,1	15,9
	SETEMBRO	5 492	9,6	26,0	5 163	7,1	28,6	11,9
	OUTUBRO	5 568	2,2	1,4	5 266	0,2	2,0	8,6
	NOVEMBRO	6 060	16,7	8,8	5 821	16,5	10,5	9,4
	DEZEMBRO	5 314	24,9	-12,3	5 009	24,9	-13,9	13,7
	TOTAL	78 326	23,1		71 811	19,6		
2022	JANEIRO	5 612	21,6	5,6	5 189	18,9	3,6	20,8
	FEVEREIRO	5 961	19,5	6,2	5 436	16,7	4,8	21,9
	MARÇO	6 606	13,0	10,8	6 155	11,6	13,2	17,7
	ABRIL	6 197	16,0	-6,2	5 662	11,8	-8,0	16,0
	MAIO	7 463	40,5	20,4	6 792	34,8	20,0	22,8
	JUNHO	7 054	37,2	-5,5	6 303	29,8	-7,2	31,1
	JULHO	7 140	28,0	1,2	6 498	22,8	3,1	35,1
	AGOSTO	5 745	31,8	-19,5	5 077	26,4	-21,9	32,2
	SETEMBRO	6 834	24,4	19,0	6 377	23,5	25,6	27,8
	OUTUBRO	6 709	20,5	-1,8	6 254	18,8	-1,9	25,1
	NOVEMBRO	7 186	18,6	7,1	6 710	15,3	7,3	21,1
	DEZEMBRO	5 820	9,5	-19,0	5 359	7,0	-20,1	16,4

Figura 1. Resultados mensais do Comércio Internacional
Taxa de variação homóloga das Exportações

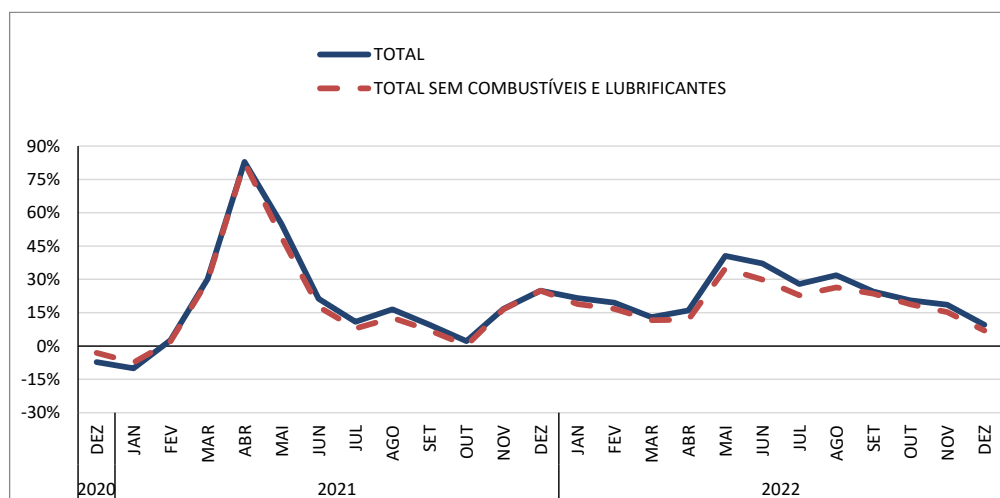
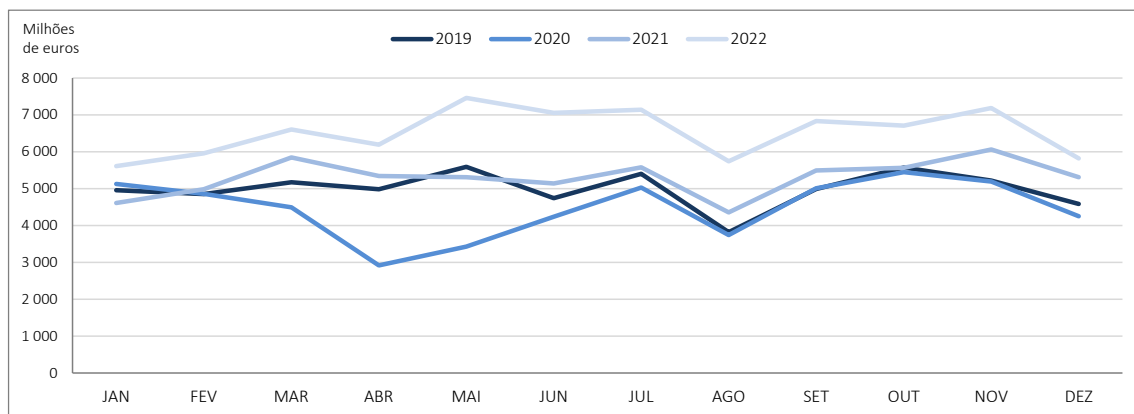


Figura 2. Resultados mensais do Comércio Internacional

Evolução do valor mensal das Exportações



Quadro 2. Resultados mensais do Comércio Internacional

Importações

ANO	MÊS	TOTAL			TOTAL SEM COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES			TOTAL TRIMESTRE TERMINADO EM:
		Milhões de Euros	TAXA VARIAÇÃO (%)		Milhões de Euros	TAXA VARIAÇÃO (%)		TAXA VARIAÇÃO (%)
			Homóloga	Mensal		Homóloga	Mensal	Homóloga
2020	DEZEMBRO	5 704	-5,2	-7,0	5 259	-1,6	-8,8	-9,5
2021	TOTAL	83 146	22,0		73 878	18,6		
	JANEIRO	5 548	-17,0	-2,7	5 060	-12,4	-3,8	-11,4
	FEVEREIRO	5 778	-10,4	4,1	5 177	-9,8	2,3	-11,0
	MARÇO	7 056	14,9	22,1	6 450	17,8	24,6	-4,6
	ABRIL	6 858	69,8	-2,8	6 208	70,4	-3,8	18,4
	MAIO	6 791	56,7	-1,0	6 068	46,2	-2,3	42,7
	JUNHO	6 762	31,1	-0,4	6 138	26,2	1,2	50,9
	JULHO	7 133	21,7	5,5	6 305	15,7	2,7	34,7
	AGOSTO	6 111	21,8	-14,3	5 274	16,2	-16,3	24,7
	SETEMBRO	7 370	19,5	20,6	6 367	12,1	20,7	20,9
	OUTUBRO	7 587	17,4	2,9	6 605	10,6	3,7	19,4
	NOVEMBRO	8 295	35,3	9,3	7 303	26,7	10,6	23,9
DEZEMBRO	7 857	37,8	-5,3	6 922	31,6	-5,2	29,7	
2022	TOTAL	109 109	31,2		91 016	23,2		
	JANEIRO	7 603	37,0	-3,2	6 549	29,4	-5,4	36,7
	FEVEREIRO	8 198	41,9	7,8	6 793	31,2	3,7	38,9
	MARÇO	9 082	28,7	10,8	7 672	18,9	12,9	35,4
	ABRIL	8 711	27,0	-4,1	7 229	16,4	-5,8	32,0
	MAIO	9 879	45,5	13,4	8 136	34,1	12,5	33,7
	JUNHO	9 661	42,9	-2,2	7 677	25,1	-5,6	38,4
	JULHO	9 376	31,4	-2,9	7 741	22,8	0,8	39,8
	AGOSTO	9 181	50,2	-2,1	7 043	33,5	-9,0	41,0
	SETEMBRO	9 634	30,7	4,9	8 124	27,6	15,3	36,8
	OUTUBRO	9 582	26,3	-0,5	8 296	25,6	2,1	34,8
	NOVEMBRO	9 632	16,1	0,5	8 282	13,4	-0,2	24,1
	DEZEMBRO	8 570	9,1	-11,0	7 473	8,0	-9,8	17,0

Figura 3. Resultados mensais do Comércio Internacional

Taxa de variação homóloga das Importações

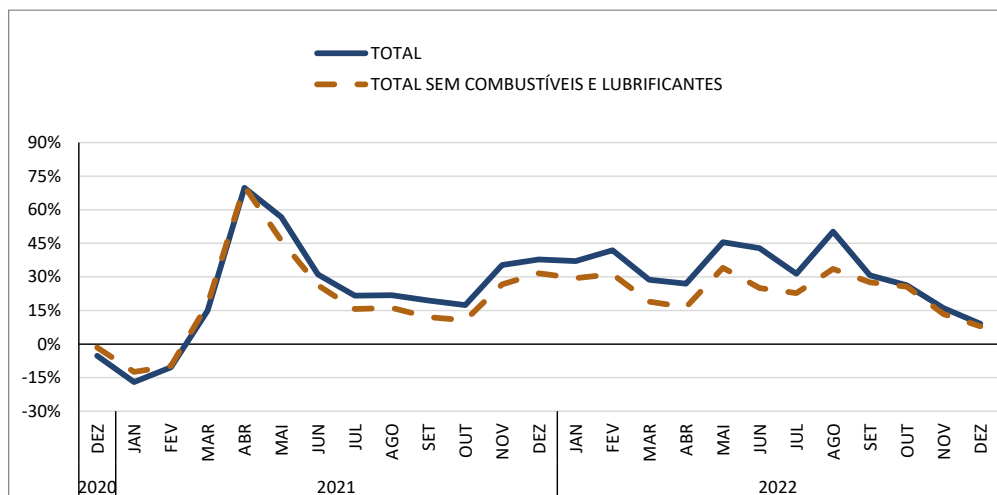
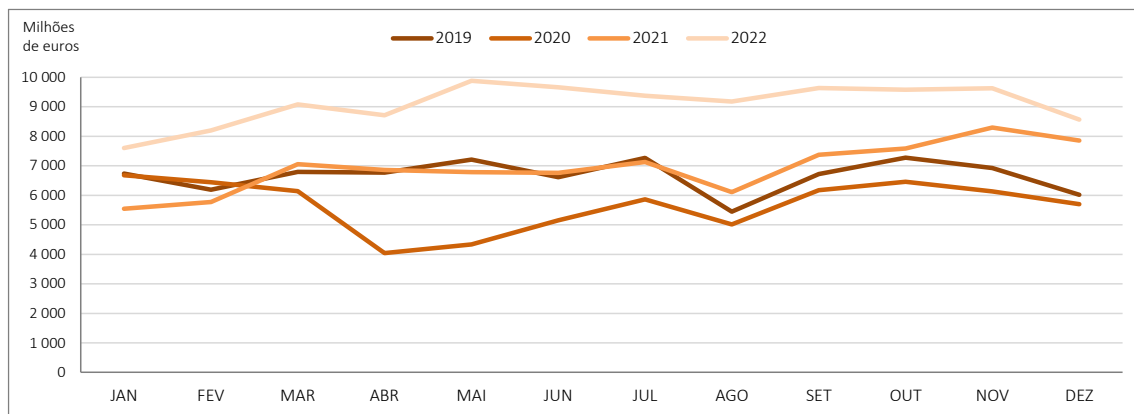


Figura 4. Resultados mensais do Comércio Internacional

Evolução do valor mensal das Importações



Em dezembro de 2022, o défice da balança comercial atingiu 2 750 milhões de euros, o que representa um aumento de 208 milhões de euros face ao mesmo mês de 2021 e de 305 milhões de euros face ao mês anterior.

Excluindo *Combustíveis e lubrificantes*, em dezembro de 2022, o saldo da balança comercial totalizou -2 114 milhões de euros, correspondente a um aumento do défice de 201 milhões de euros face a dezembro de 2021.



Quadro 3. Saldo da Balança Comercial

ANO	MÊS	TOTAL			TOTAL SEM COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES			TOTAL TRIMESTRE TERMINADO EM:
		Milhões de Euros	VARIÇÃO (10 ⁶ Eur)		Milhões de Euros	VARIÇÃO (10 ⁶ Eur)		VARIÇÃO (10 ⁶ Eur)
			Homóloga	Mensal		Homóloga	Mensal	Homóloga
2020	DEZEMBRO	-1 449	-20	-513	-1 250	-46	-479	1 438
	TOTAL	-19 527	-5 139		-13 819	-2 883		
2021	JANEIRO	-933	617	516	-695	361	554	1 371
	FEVEREIRO	-790	795	142	-520	654	175	1 393
	MARÇO	-1 208	438	-417	-938	277	-418	1 851
	ABRIL	-1 517	-397	-309	-1 144	-274	-206	837
	MAIO	-1 480	-574	37	-1 031	-259	113	-532
	JUNHO	-1 619	-702	-139	-1 284	-548	-253	-1 672
	JULHO	-1 554	-723	65	-1 012	-471	272	-1 998
	AGOSTO	-1 753	-477	-199	-1 258	-283	-246	-1 902
	SETEMBRO	-1 879	-720	-126	-1 204	-344	54	-1 920
	OUTUBRO	-2 019	-1 005	-140	-1 340	-622	-136	-2 202
	NOVEMBRO	-2 235	-1 300	-216	-1 482	-712	-142	-3 024
	DEZEMBRO	-2 542	-1 094	-307	-1 913	-663	-431	-3 398
	TOTAL	-30 783	-11 256		-19 205	-5 386		
2022	JANEIRO	-1 991	-1 058	552	-1 361	-666	552	-3 451
	FEVEREIRO	-2 238	-1 447	-247	-1 358	-838	3	-3 599
	MARÇO	-2 476	-1 269	-239	-1 517	-579	-159	-3 774
	ABRIL	-2 514	-997	-38	-1 568	-424	-51	-3 713
	MAIO	-2 416	-936	98	-1 344	-313	224	-3 202
	JUNHO	-2 607	-988	-190	-1 374	-90	-30	-2 921
	JULHO	-2 237	-683	370	-1 243	-231	131	-2 607
	AGOSTO	-3 436	-1 683	-1 199	-1 967	-709	-723	-3 354
	SETEMBRO	-2 801	-922	635	-1 746	-542	220	-3 288
	OUTUBRO	-2 873	-854	-72	-2 042	-702	-296	-3 459
	NOVEMBRO	-2 445	-210	428	-1 573	-91	469	-1 987
	DEZEMBRO	-2 750	-208	-305	-2 114	-201	-541	-1 273

Figura 5. Saldo da Balança Comercial
Valores acumulados

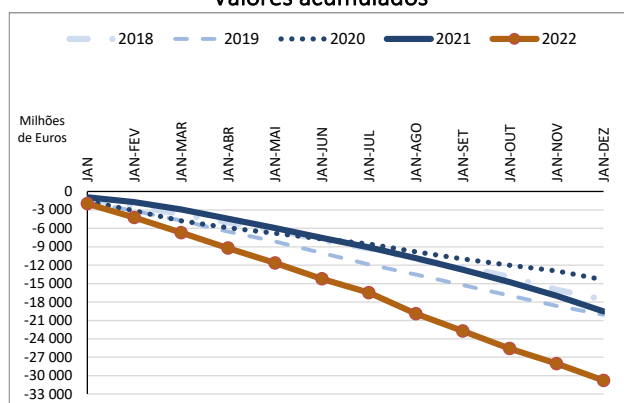
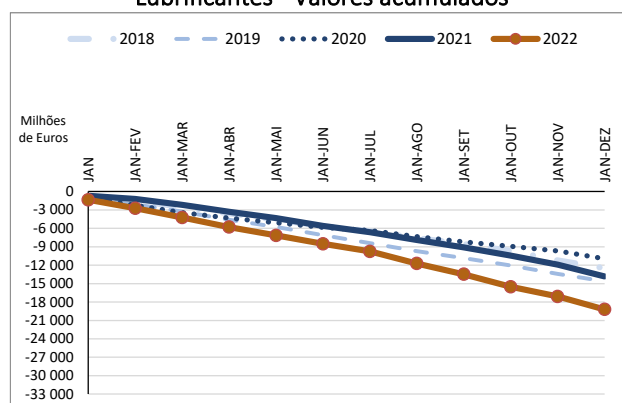


Figura 6. Saldo da Balança Comercial sem Combustíveis e Lubrificantes - Valores acumulados





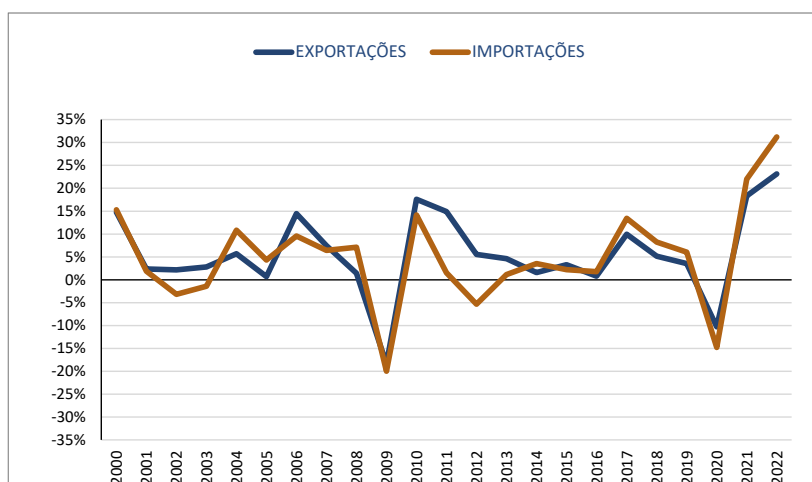
No conjunto do ano de 2022, as exportações e as importações aumentaram 23,1% e 31,2%, respetivamente (+18,3% e +22,0% em 2021, pela mesma ordem).

O défice da balança comercial atingiu 30 783 milhões de euros em 2022, o mais elevado desde que há registos, o que representa um aumento de 11 256 milhões de euros face ao ano anterior e um decréscimo de 4,7 p.p. na taxa de cobertura (71,8% em 2022, a mais baixa taxa de cobertura desde 2011).

Quadro 4. Resultados anuais do Comércio Internacional

ANO	Exportações (FOB)		Importações (CIF)		Saldo (Milhões de euros)	Taxa de cobertura (%)
	Milhões de euros	Taxa variação (%)	Milhões de euros	Taxa variação (%)		
2010	37 267,9	17,6	58 647,4	14,1	-21 379,5	63,5
2011	42 828,0	14,9	59 551,4	1,5	-16 723,4	71,9
2012	45 213,0	5,6	56 374,1	-5,3	-11 161,1	80,2
2013	47 302,9	4,6	57 012,8	1,1	-9 709,9	83,0
2014	48 053,7	1,6	59 032,1	3,5	-10 978,4	81,4
2015	49 634,0	3,3	60 344,8	2,2	-10 710,8	82,3
2016	50 038,8	0,8	61 424,0	1,8	-11 385,2	81,5
2017	55 018,0	10,0	69 688,6	13,5	-14 670,6	78,9
2018	57 850,0	5,1	75 439,2	8,3	-17 589,3	76,7
2019	59 902,8	3,5	79 977,1	6,0	-20 074,3	74,9
2020	53 757,4	-10,3	68 145,6	-14,8	-14 388,2	78,9
2021	63 618,5	18,3	83 145,7	22,0	-19 527,2	76,5
2022	78 326,1	23,1	109 109,2	31,2	-30 783,0	71,8

Figura 7. Resultados anuais do Comércio Internacional
Taxa de variação nominal das Exportações e Importações





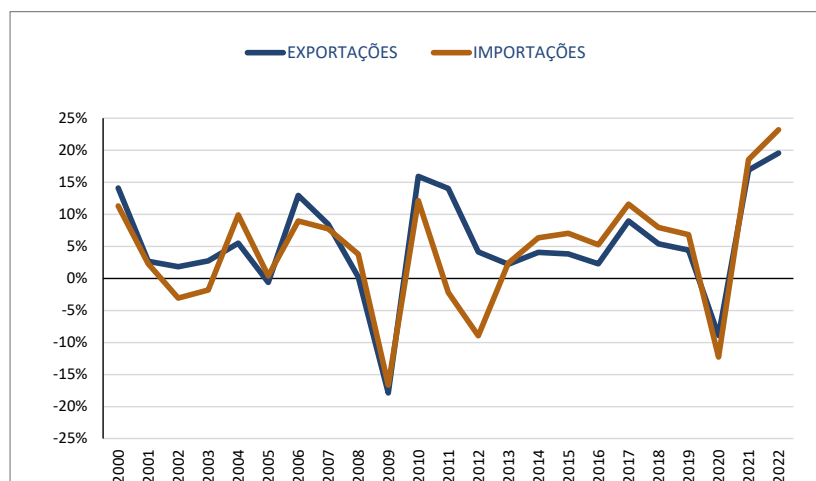
Excluindo *Combustíveis e lubrificantes*, as exportações e as importações cresceram, respetivamente, 19,6% e 23,2% em 2022 (+16,9% e +18,6% em 2021, pela mesma ordem). O défice da balança comercial excluindo *Combustíveis e lubrificantes* situou-se em 19 205 milhões de euros, aumentando 5 386 milhões de euros face a 2021.

Quadro 5. Resultados anuais do Comércio Internacional sem *Combustíveis e Lubrificantes*

ANO	Exportações (FOB)		Importações (CIF)		Saldo (Milhões de euros)	Taxa de cobertura (%)
	Milhões de euros	Taxa variação (%)	Milhões de euros	Taxa variação (%)		
2010	35 056,6	15,9	50 534,2	12,1	-15 477,6	69,4
2011	39 978,0	14,0	49 423,8	-2,2	-9 445,8	80,9
2012	41 630,4	4,1	45 001,2	-8,9	-3 370,8	92,5
2013	42 546,0	2,2	46 072,8	2,4	-3 526,8	92,3
2014	44 279,5	4,1	48 993,9	6,3	-4 714,4	90,4
2015	45 978,7	3,8	52 440,8	7,0	-6 462,1	87,7
2016	47 032,5	2,3	55 206,0	5,3	-8 173,5	85,2
2017	51 245,5	9,0	61 598,1	11,6	-10 352,6	83,2
2018	54 017,4	5,4	66 498,4	8,0	-12 481,0	81,2
2019	56 398,7	4,4	71 034,2	6,8	-14 635,5	79,4
2020	51 378,0	-8,9	62 314,2	-12,3	-10 936,2	82,4
2021	60 058,3	16,9	73 877,7	18,6	-13 819,4	81,3
2022	71 810,8	19,6	91 015,8	23,2	-19 205,0	78,9

Figura 8. Resultados anuais do Comércio Internacional sem *Combustíveis e Lubrificantes*

Taxa de variação nominal das Exportações e Importações





Grandes Categorias Económicas de Bens

Nas exportações de dezembro de 2022, face ao mesmo mês de 2021, salientam-se os acréscimos das *Máquinas e outros bens de capital* (+24,5%) e dos *Combustíveis e lubrificantes* (+50,7%).

Quadro 6. Resultado mensal por CGCE - Exportações

CLASSIFICAÇÃO POR GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS	MÊS DE REFERÊNCIA				TRIMESTRE TERMINADO EM:			
	Milhões de Euros			TAXA VARIÇÃO	Milhões de Euros			TAXA VARIÇÃO
	DEZ 2022	DEZ 2021	VARIÇÃO	%	DEZ 2022	DEZ 2021	VARIÇÃO	%
PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS	688	689	∅	-0,1	2 275	2 075	200	9,6
PRODUTOS PRIMÁRIOS	193	205	-12	-5,9	667	640	28	4,3
PRODUTOS TRANSFORMADOS	496	484	12	2,4	1 607	1 435	172	12,0
FORNECIMENTOS INDUSTRIAIS NE NOOUTRA CATEGORIA	1 844	1 824	19	1,1	6 187	5 760	427	7,4
PRODUTOS PRIMÁRIOS	185	192	-7	-3,7	524	542	-19	-3,5
PRODUTOS TRANSFORMADOS	1 658	1 632	26	1,6	5 663	5 217	446	8,5
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	460	305	155	50,7	1 392	847	544	64,3
PRODUTOS PRIMÁRIOS	41	16	25	153,2	79	49	29	59,4
PRODUTOS TRANSFORMADOS	420	289	130	45,1	1 313	798	515	64,6
MÁQUINAS, OUTROS BENS DE CAPITAL E SEUS ACESSÓRIOS (1)	880	707	173	24,5	2 993	2 267	726	32,0
MÁQUINAS E OUTROS BENS DE CAPITAL (1)	562	446	116	25,9	1 856	1 424	432	30,4
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	318	261	58	22,1	1 137	844	293	34,8
MATERIAL DE TRANSPORTE E ACESSÓRIOS	948	848	99	11,7	3 529	2 927	601	20,5
AUTOMÓVEIS PARA TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	359	326	33	10,3	1 290	1 049	241	22,9
OUTRO MATERIAL DE TRANSPORTE	140	143	-3	-1,9	501	480	21	4,3
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	449	380	69	18,1	1 738	1 398	340	24,3
BENS DE CONSUMO NE NOOUTRA CATEGORIA	996	937	59	6,3	3 327	3 049	278	9,1
BENS DE CONSUMO DURADOUROS	150	132	18	13,8	492	430	62	14,4
BENS DE CONSUMO SEMI DURADOUROS	509	506	3	0,6	1 725	1 644	81	4,9
BENS DE CONSUMO NÃO DURADOUROS	338	299	38	12,7	1 110	975	135	13,9
BENS NE NOOUTRA CATEGORIA	3	4	∅	-11,3	12	17	-5	-31,3

(1) - EXCETO O MATERIAL DE TRANSPORTE



Em dezembro de 2022, face a igual mês de 2021, salienta-se o acréscimo nas importações de *Material de transporte* (+48,1%), maioritariamente provenientes da Alemanha e a diminuição nas importações de *Fornecimentos industriais* (-7,5%), sobretudo de produtos *Químicos* provenientes da Irlanda.

Quadro 7. Resultado mensal por CGCE - Importações

CLASSIFICAÇÃO POR GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS	MÊS DE REFERÊNCIA				TRIMESTRE TERMINADO EM:			
	Milhões de Euros			TAXA VARIÇÃO	Milhões de Euros			TAXA VARIÇÃO
	DEZ 2022	DEZ 2021	VARIÇÃO	%	DEZ 2022	DEZ 2021	VARIÇÃO	%
PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS	1 119	965	153	15,9	3 535	2 858	677	23,7
PRODUTOS PRIMÁRIOS	455	427	28	6,6	1 499	1 238	262	21,2
PRODUTOS TRANSFORMADOS	663	538	125	23,3	2 036	1 621	415	25,6
FORNECIMENTOS INDUSTRIAIS NE NOUTRA CATEGORIA	2 309	2 496	-188	-7,5	8 017	7 765	252	3,2
PRODUTOS PRIMÁRIOS	264	224	40	17,7	820	653	167	25,6
PRODUTOS TRANSFORMADOS	2 045	2 272	-227	-10,0	7 198	7 113	85	1,2
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	1 097	935	162	17,3	3 732	2 909	823	28,3
PRODUTOS PRIMÁRIOS	601	257	344	134,2	1 838	771	1 066	138,2
PRODUTOS TRANSFORMADOS	496	679	-183	-27,0	1 894	2 138	-244	-11,4
MÁQUINAS, OUTROS BENS DE CAPITAL E SEUS ACESSÓRIOS (1)	1 483	1 498	-15	-1,0	4 723	4 116	608	14,8
MÁQUINAS E OUTROS BENS DE CAPITAL (1)	834	925	-91	-9,8	2 597	2 458	139	5,7
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	649	574	75	13,1	2 126	1 658	469	28,3
MATERIAL DE TRANSPORTE E ACESSÓRIOS	1 278	863	415	48,1	3 780	2 732	1 048	38,3
AUTOMÓVEIS PARA TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	500	319	180	56,4	1 427	933	494	53,0
OUTRO MATERIAL DE TRANSPORTE	260	126	135	107,2	617	414	203	49,0
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	518	418	100	23,9	1 735	1 385	350	25,3
BENS DE CONSUMO NE NOUTRA CATEGORIA	1 284	1 098	186	16,9	3 994	3 347	647	19,3
BENS DE CONSUMO DURADOUROS	201	207	-7	-3,2	670	642	27	4,3
BENS DE CONSUMO SEMI DURADOUROS	523	460	64	13,8	1 628	1 379	249	18,1
BENS DE CONSUMO NÃO DURADOUROS	560	431	129	29,9	1 697	1 326	371	28,0
BENS NE NOUTRA CATEGORIA	1	∅	∅	147,6	2	11	-9	-84,7

(1) - EXCETO O MATERIAL DE TRANSPORTE



Principais Países Clientes/Fornecedores

Em dezembro de 2022, tendo em conta os principais países parceiros em 2021, salienta-se o aumento das transações com a Alemanha: +9,8% nas exportações, sobretudo de *Máquinas e outros bens de capital* e +18,0% nas importações, maioritariamente de *Material de transporte*. Destaca-se também o acréscimo nas importações de Espanha (+11,8%).

Quadro 8. Resultado mensal por Países e Zonas Económicas

Exportações

PAÍSES E ZONAS ECONÓMICAS	MÊS DE REFERÊNCIA				TRIMESTRE TERMINADO EM:			
	Milhões de Euros			TAXA VARIACÃO	Milhões de Euros			TAXA VARIACÃO
	DEZ 2022	DEZ 2021	VARIAÇÃO	%	DEZ 2022	DEZ 2021	VARIAÇÃO	%
PRINCIPAIS PAÍSES CLIENTES EM 2021:								
ES ESPANHA	1 525	1 513	12	0,8	5 201	4 683	518	11,1
FR FRANÇA	706	668	38	5,7	2 458	2 190	269	12,3
DE ALEMANHA	603	549	54	9,8	2 143	1 880	263	14,0
US ESTADOS UNIDOS	323	289	34	11,9	1 062	908	154	17,0
GB REINO UNIDO	293	263	30	11,6	1 032	877	155	17,6
IT ITÁLIA	263	234	29	12,5	894	787	108	13,7
NL PAÍSES BAIXOS	255	206	49	23,8	726	651	74	11,4
BE BÉLGICA	150	153	-3	-1,9	490	433	58	13,3
AO ANGOLA	110	85	25	29,4	394	284	110	38,5
PL POLÓNIA	78	71	7	10,4	287	251	36	14,4
TOTAL ZONA EURO	3 776	3 557	219	6,2	12 832	11 362	1 470	12,9
TOTAL UNIÃO EUROPEIA (27 ESTADOS-MEMBROS)	4 102	3 839	262	6,8	13 956	12 316	1 641	13,3
TOTAL UNIÃO EUROPEIA (28 ESTADOS-MEMBROS)	4 395	4 102	293	7,1	14 988	13 193	1 796	13,6
TOTAL EXTRA-UE (27 ESTADOS MEMBROS)	1 718	1 475	243	16,5	5 758	4 627	1 131	24,4
TOTAL EXTRA-UE (28 ESTADOS MEMBROS)	1 425	1 212	212	17,5	4 727	3 750	977	26,0

Quadro 9. Resultado mensal por Países e Zonas Económicas

Importações

PAÍSES E ZONAS ECONÓMICAS	MÊS DE REFERÊNCIA				TRIMESTRE TERMINADO EM:			
	Milhões de Euros			TAXA VARIACÃO	Milhões de Euros			TAXA VARIACÃO
	DEZ 2022	DEZ 2021	VARIAÇÃO	%	DEZ 2022	DEZ 2021	VARIAÇÃO	%
PRINCIPAIS PAÍSES FORNECEDORES EM 2021:								
ES ESPANHA	2 916	2 608	308	11,8	9 165	7 872	1 293	16,4
DE ALEMANHA	1 069	906	163	18,0	3 280	2 664	616	23,1
FR FRANÇA	570	522	48	9,2	1 806	1 539	267	17,4
NL PAÍSES BAIXOS	448	425	23	5,5	1 442	1 220	221	18,1
IT ITÁLIA	389	391	-1	-0,3	1 334	1 194	139	11,6
CN CHINA	379	435	-56	-12,9	1 412	1 283	129	10,0
BE BÉLGICA	293	238	55	23,0	859	738	120	16,3
BR BRASIL	223	214	8	4,0	863	645	217	33,7
US ESTADOS UNIDOS	320	268	51	19,0	851	742	109	14,8
PL POLÓNIA	137	125	12	9,5	500	375	125	33,5
TOTAL ZONA EURO	5 879	5 430	449	8,3	18 672	16 109	2 563	15,9
TOTAL UNIÃO EUROPEIA (27 ESTADOS-MEMBROS)	6 296	5 821	475	8,2	20 139	17 321	2 818	16,3
TOTAL UNIÃO EUROPEIA (28 ESTADOS-MEMBROS)	6 400	5 893	507	8,6	20 470	17 554	2 916	16,6
TOTAL EXTRA-UE (27 ESTADOS MEMBROS)	2 274	2 036	238	11,7	7 644	6 418	1 226	19,1
TOTAL EXTRA-UE (28 ESTADOS MEMBROS)	2 170	1 964	206	10,5	7 313	6 185	1 128	18,2

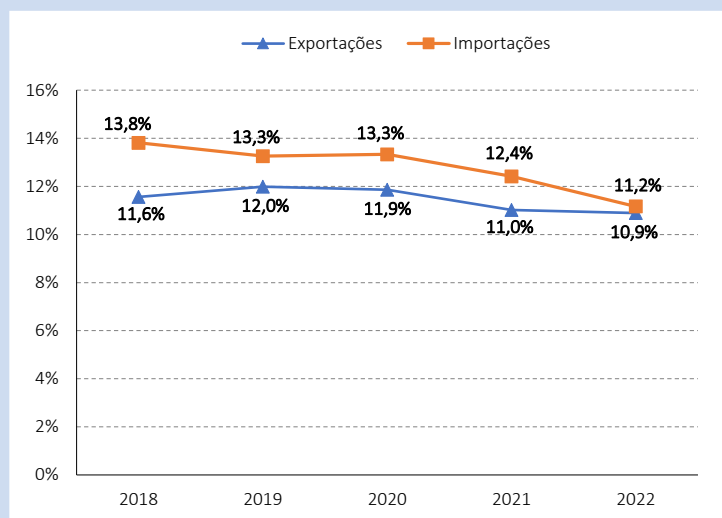


Comércio Internacional de bens com a Alemanha

A Alemanha, um dos principais clientes e fornecedores externos de bens a Portugal, apresentou em 2022 uma desaceleração no crescimento do PIB. Nesta caixa, é efetuada uma análise das transações de bens de Portugal com aquele país, com especial enfoque no grau de exposição das empresas portuguesas a este mercado.

No período de 2018 a 2022, a Alemanha foi o 3º principal cliente e o 2º principal fornecedor externo de bens a Portugal. Em 2022, o peso da Alemanha nas exportações nacionais desceu para 10,9% (-0,1 p.p. face ao ano anterior) e para 11,2% nas importações (-1,2 p.p.), correspondendo aos pesos mais baixos do período em análise, em ambos os fluxos.

Figura 9. Comércio Internacional de bens
Peso das transações com a Alemanha, 2018-2022

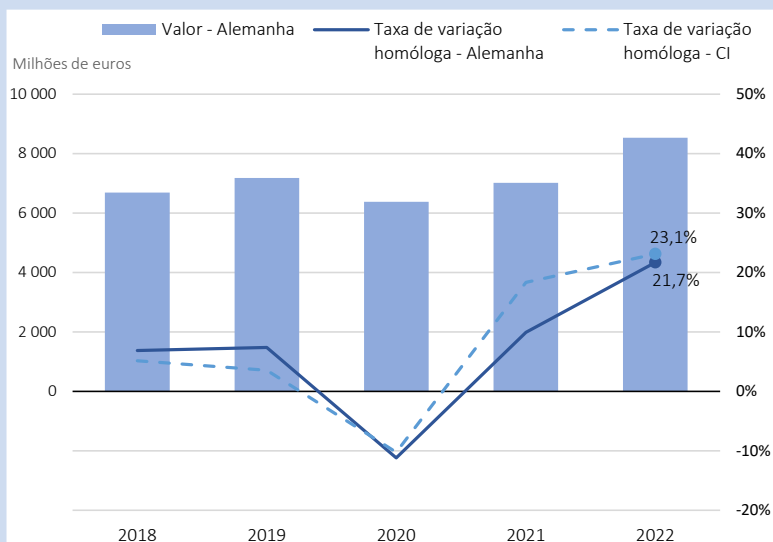


Em 2022, as exportações para a Alemanha aumentaram 21,7% face ao ano anterior, atingindo 8 532 milhões de euros, o valor mais elevado do período de 2018 a 2022. Desde 2020, as taxas de variação homóloga nas exportações para a Alemanha têm ficado abaixo das observadas no total das exportações nacionais, embora se tenha observado alguma convergência no último ano.



Figura 10. Comércio Internacional de bens – Exportações

Valor e taxas de variação homóloga das exportações para a Alemanha e totais, 2018-2022



Do total de empresas portuguesas que exportaram bens para a Alemanha, 6% tinham um grau de exposição a este país superior a 80%, correspondendo a 14% das exportações nacionais para a Alemanha. A maior parte das empresas portuguesas que exportaram bens para Alemanha em 2022 (73% das empresas) concentravam neste mercado até um quinto das suas exportações, correspondendo a 25% do total das exportações nacionais para aquele país.

Quadro 10. Comércio Internacional de bens – Exportações

Distribuição do peso das exportações para a Alemanha no total declarado pelas empresas portuguesas que exportaram para a Alemanha, 2021-2022

Unidade: 10⁶ Euros

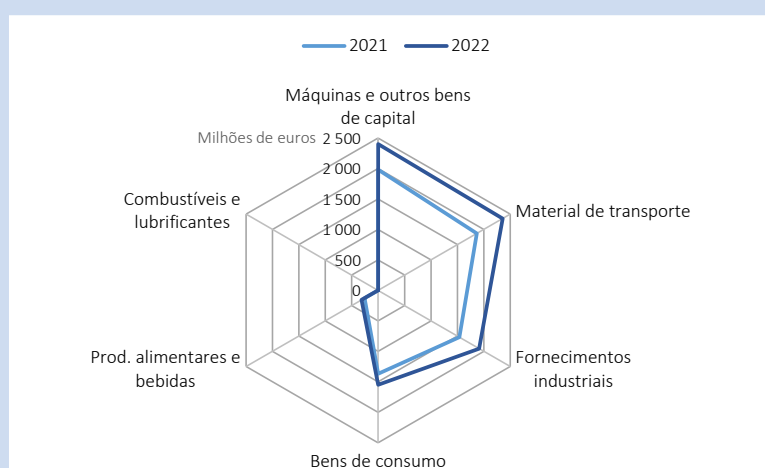
Distribuição do peso das exportações para a Alemanha no total declarado pelas empresas	2021			2022				
	N.º empresas	Peso	Valor exportado para a Alemanha	Valor exportado total	N.º empresas	Peso	Valor exportado para a Alemanha	Valor exportado total
0%-20%	2 546	74%	1 772	26%	31 311	73%	2 042	25%
21%-40%	368	11%	1 454	21%	4 603	11%	1 989	24%
41%-60%	197	6%	1 843	27%	3 755	6%	2 199	26%
61%-80%	126	4%	567	8%	807	3%	896	11%
81%-100%	224	6%	1 277	18%	1 370	6%	1 176	14%
Total de empresas portuguesas que declararam exportações para a Alemanha	3 461		6 912		41 846		8 302	
Total de empresas portuguesas que declararam exportações	22 332				63 619			78 326

Nota: Neste apuramento apenas foram considerados dados declarados pelas empresas, ou seja, os dados relativos às estimativas de não resposta e das transações abaixo dos limiares de assimilação, aplicadas nas estatísticas do Comércio Intra-UE, foram excluídos. A informação relativa a empresários em nome individual, trabalhadores independentes e particulares não consta neste apuramento, assim como informação relativa às empresas estrangeiras.



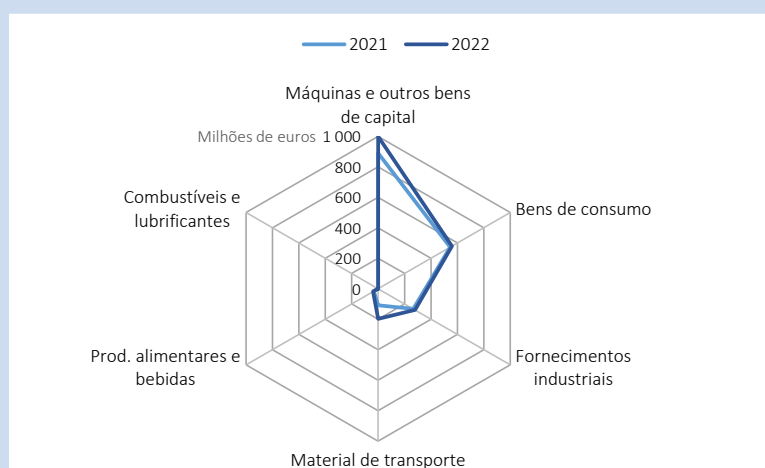
Em 2022, as *Máquinas e outros bens de capital* mantiveram-se como principal categoria¹ exportada para a Alemanha, totalizando 2 401 milhões de euros (+421 milhões de euros face a 2021, correspondente a +21,3%). O maior aumento verificou-se no *Material de transporte* (+488 milhões de euros; +26,1%), devido principalmente a *Automóveis de passageiros*, que atingiu 2 357 milhões de euros.

Figura 11. Comércio Internacional de bens – Exportações
Exportações para a Alemanha por CGCE, 2021-2022



Nas empresas com um grau de exposição à Alemanha superior a 60%, as *Máquinas e outros bens de capital* também se mantiveram como principal categoria exportada para aquele país, totalizando 998 milhões de euros (+12,2%). Nestas empresas, a segunda principal categoria exportada foram os *Bens de consumo*, atingindo 559 milhões de euros em 2022.

Figura 12. Comércio Internacional de bens – Exportações
Exportações para a Alemanha por CGCE, empresas com grau de exposição superior a 60%, 2021-2022



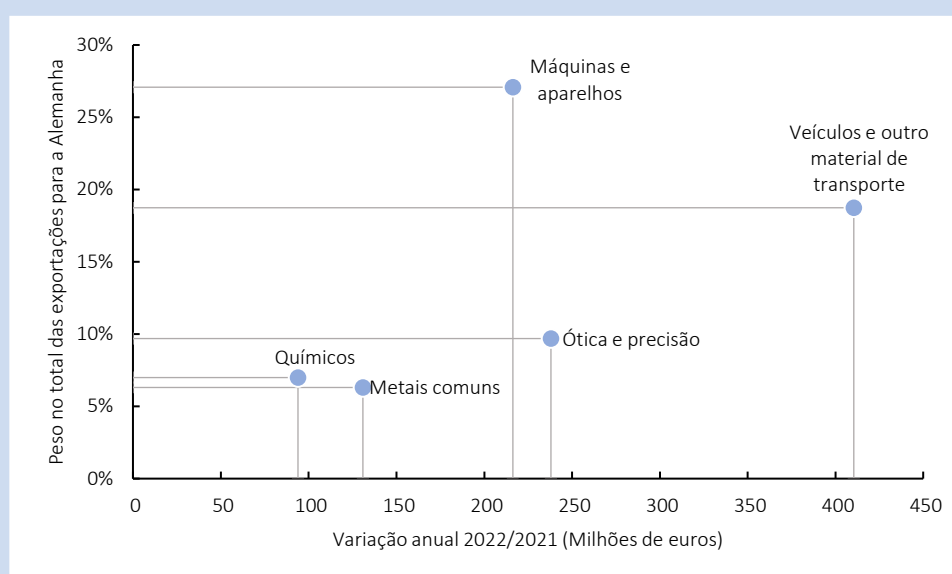
Nota: Apenas foram considerados em 2021 e 2022 os dados declarados pelas empresas com grau de exposição superior a 60% no respetivo ano.

¹ Classificação por grandes categorias económicas, excluindo os *Bens não especificados noutra categoria*.



Em 2022, os quatro principais grupos de produtos exportados para a Alemanha mantiveram-se face a 2021: *Máquinas e aparelhos* (peso de 27,1%), *Veículos e outro material de transporte* (18,7%), *Ótica e precisão* (9,7%) e produtos *Químicos* (7,0%). Os *Metais comuns* (6,3%) ultrapassaram os *Plásticos e borrachas*, passando a 5º principal grupo exportado para este mercado. O maior aumento, face a 2021, verificou-se nas exportações de *Veículos e outro material de transporte* (+410 milhões de euros; +34,6%).

Figura 13. Comércio Internacional de bens – Exportações
Principais grupos de produtos exportados para a Alemanha, 2022

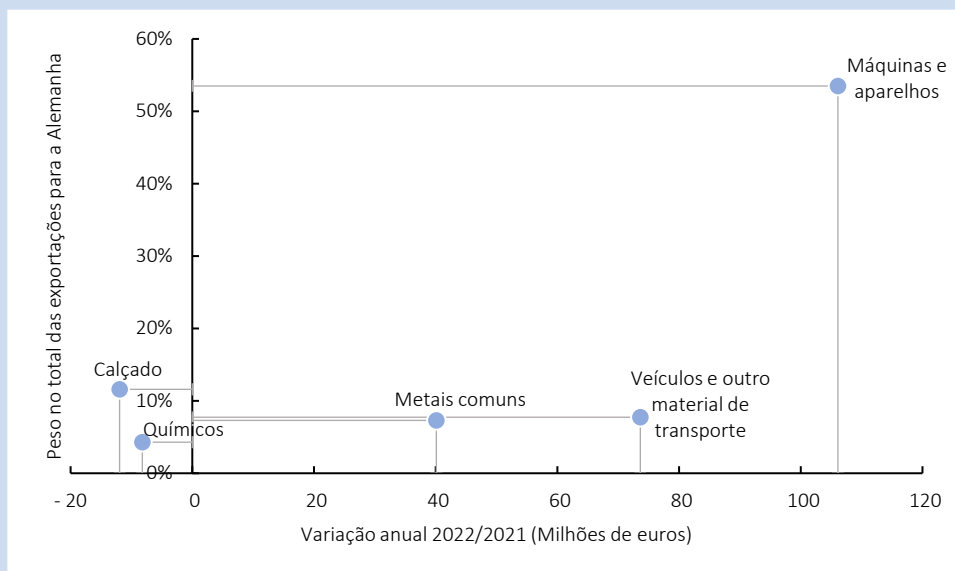


Nas empresas com grau de exposição superior a 60%, o principal grupo de produtos exportado para a Alemanha foi também as *Máquinas e aparelhos*, representando mais de metade das exportações (peso de 53,5%). Seguiram-se o *Calçado* (11,6%), os *Veículos e outro material de transporte* (7,7%), os *Metais comuns* (7,3%) e os produtos *Químicos* (4,3%). Face a 2021, verificou-se a subida dos *Veículos e outro material de transporte* para a 3ª posição (5ª em 2021).



Figura 14. Comércio Internacional de bens – Exportações

Principais grupos de produtos exportados para a Alemanha, empresas com grau de exposição superior a 60%, 2022

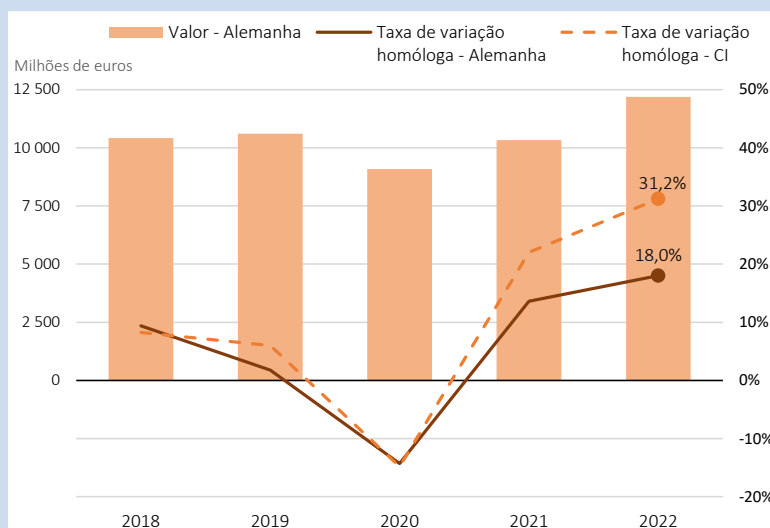


Nota: Apenas foram considerados em 2021 e 2022 os dados declarados pelas empresas com grau de exposição superior a 60% no respetivo ano.

As importações provenientes da Alemanha aumentaram 18,0% face ao ano anterior, totalizando 12 186 milhões de euros em 2022, o valor mais elevado no período de 2018 a 2022. Apenas em 2018 e em 2020 se registaram taxas de variação homóloga nas importações da Alemanha superiores às observadas no total das importações nacionais.

Figura 15. Comércio Internacional de bens – Importações

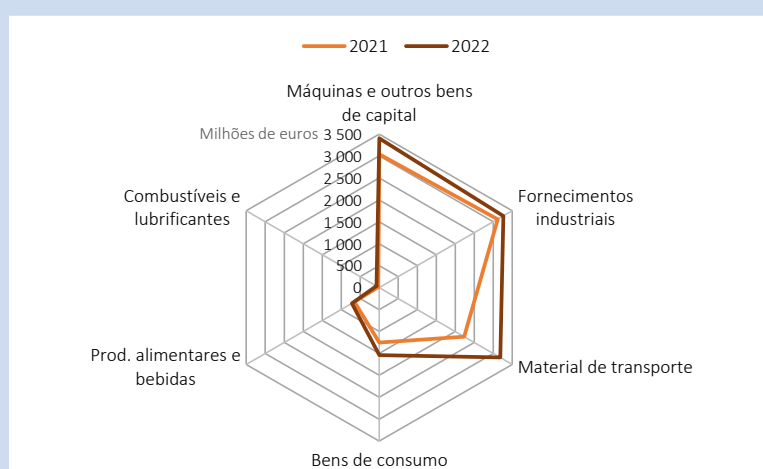
Valor e taxas de variação homóloga das importações da Alemanha e totais, 2018-2022





As *Máquinas e outros bens de capital* ultrapassaram os *Fornecimentos industriais* como principal categoria importada da Alemanha, totalizando 3 400 milhões de euros (+358 milhões de euros face a 2021; +11,8%). Os *Fornecimentos industriais* atingiram 3 266 milhões de euros em 2022 (+4,8%). O maior aumento, tal como nas exportações, verificou-se no *Material de transporte* (+954 milhões de euros; +42,7%), devido principalmente a *Automóveis de passageiros*, atingindo 3 187 milhões de euros.

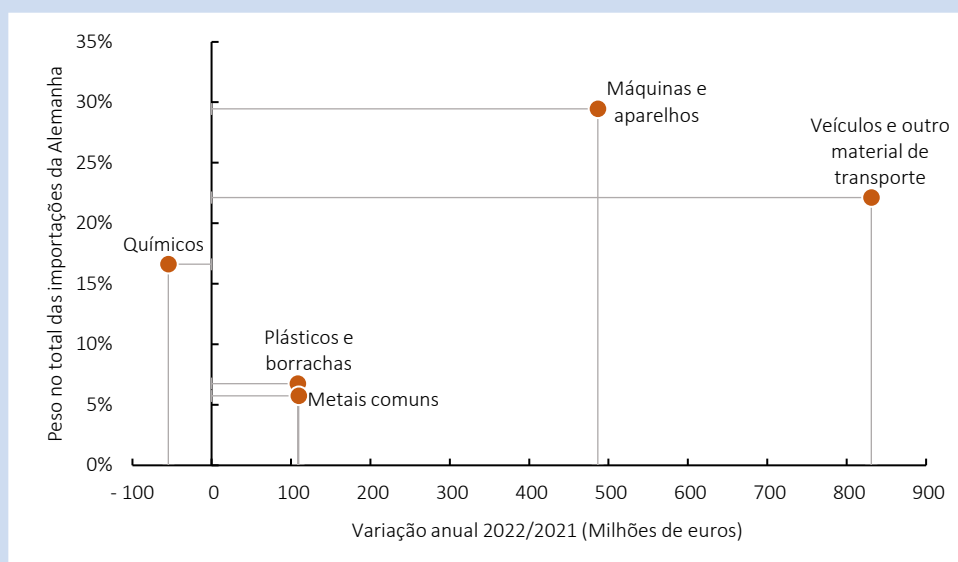
Figura 16. Comércio Internacional de bens – Importações
Importações da Alemanha por CGCE, 2021-2022



Em 2022, os principais grupos de produtos importados da Alemanha mantiveram-se face a 2021: *Máquinas e aparelhos* (peso de 29,4%), *Veículos e outro material de transporte* (22,1%), produtos *Químicos* (16,6%), *Plásticos e borrachas* (6,8%) e *Metais comuns* (5,7%), tendo-se verificado apenas uma troca de posições entre os *Veículos e outro material de transporte* e os produtos *Químicos* face a 2021. O maior aumento, em relação ao ano anterior, verificou-se nas importações de *Veículos e outro material de transporte* (+831 milhões de euros; +44,6%).

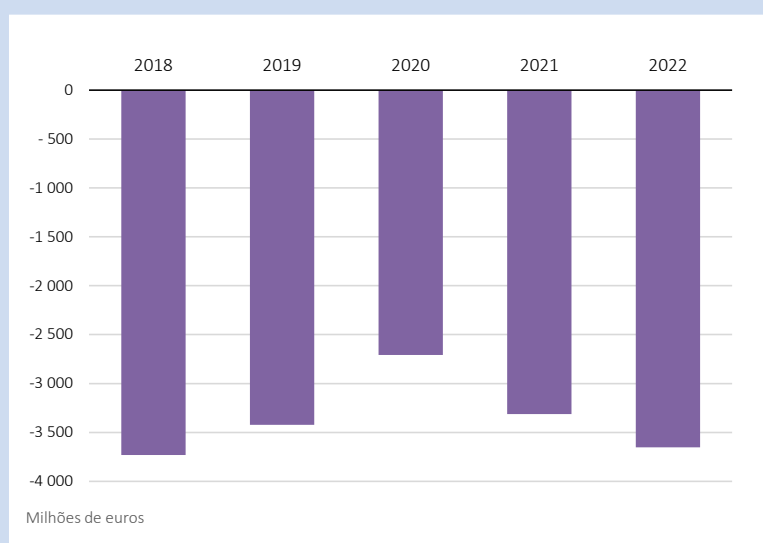


Figura 17. Comércio Internacional de bens – Importações
Principais grupos de produtos importados da Alemanha, 2022



Em 2022, o défice comercial das transações com a Alemanha agravou-se em 341 milhões de euros face a 2021, atingindo 3 653 milhões de euros, correspondendo ao terceiro maior défice comercial de Portugal, apenas inferior aos défices com Espanha e China.

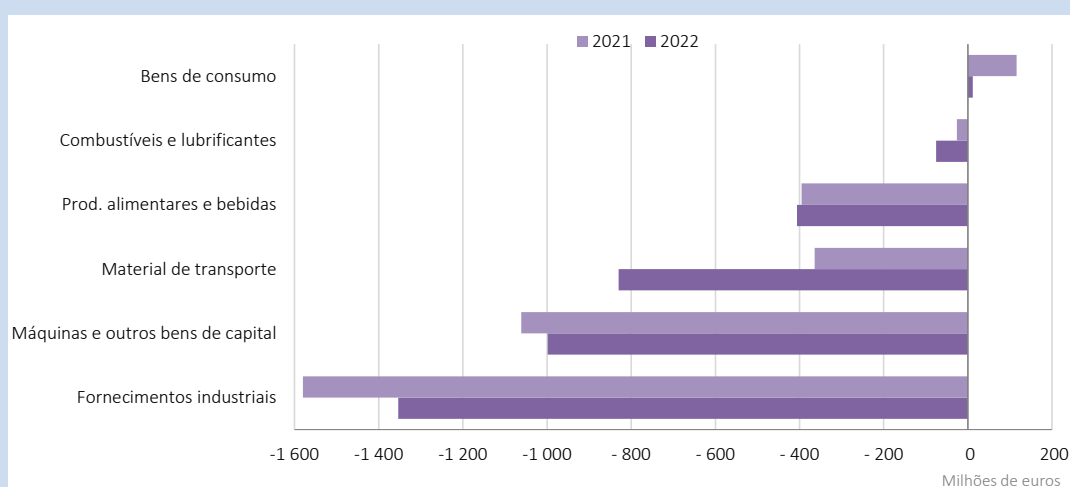
Figura 18. Comércio Internacional de bens – Saldo Comercial
Valor do saldo comercial das transações com a Alemanha, 2018-2022





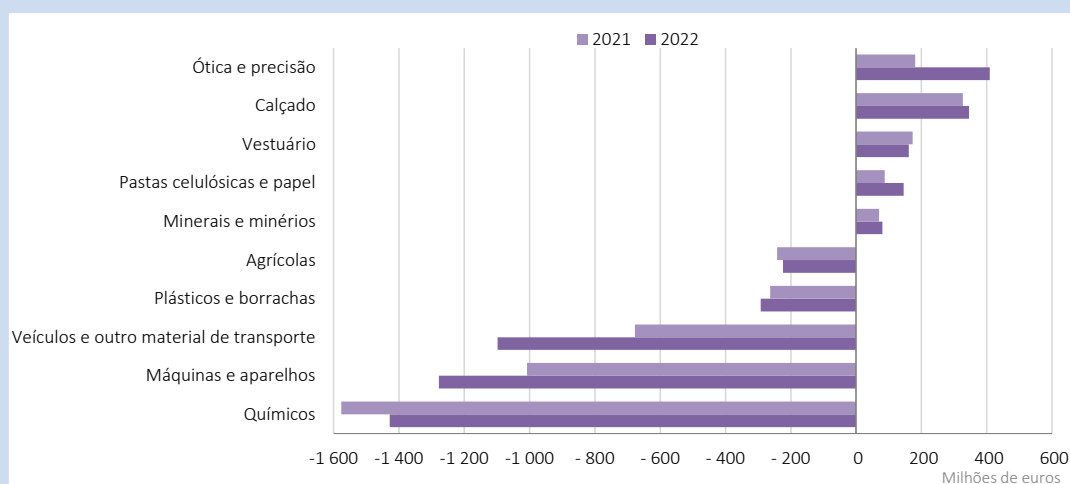
Analisando o saldo comercial das transações com a Alemanha por grandes categorias económicas, verifica-se que apenas os *Bens de consumo* apresentaram um saldo positivo em 2022 (12 milhões de euros), apesar da diminuição de 104 milhões de euros em relação a 2021. O maior défice continuou a registar-se nas trocas de *Fornecimentos industriais* (-1 354 milhões de euros), ainda que se tenha observado uma diminuição do défice em 226 milhões de euros face ano anterior. O maior agravamento do défice ocorreu no *Material de transporte*, atingindo 830 milhões de euros em 2022 (364 milhões de euros em 2021).

Figura 19. Comércio Internacional de bens – Saldo Comercial – Alemanha
Valor por CGCE, 2021-2022



Em relação aos grupos de produtos, em 2022, o principal excedente passou a verificar-se nas transações de *Ótica e precisão* (410 milhões de euros; +228 milhões de euros face a 2021), ultrapassando o *Calçado* (345 milhões de euros; +19 milhões de euros face ao ano anterior). Os produtos *Químicos* continuaram a apresentar o maior défice (-1 428 milhões de euros), registando ainda assim uma melhoria de 148 milhões de euros face a 2021.

Figura 20. Comércio Internacional de bens – Saldo Comercial
Principais saldos positivos e negativos por grupos de produtos transacionados com a Alemanha, 2021-2022





NOTA METODOLÓGICA

1. O Comércio Internacional integra a informação estatística relativa às trocas comerciais de bens com a União Europeia (Comércio Intra-UE) e os Países Terceiros (Comércio Extra-UE). No que se refere ao comércio com a União Europeia, são produzidas estimativas para as não respostas, assim como para as empresas que se encontram abaixo dos limiares de assimilação (que isentam da obrigatoriedade de prestação da informação um conjunto significativo de empresas). A partir do mês de fevereiro de 2020, já se considera o Reino Unido nos Países Terceiros. Para efeitos de comparação neste destaque, as análises face ao mês homólogo ou face ao mês anterior consideram o Reino Unido como fazendo parte dos Países Terceiros nesses períodos.
2. Para simplificação da terminologia associada às estatísticas do Comércio Internacional é efetuada apenas a referência a “importações” e “exportações”, sendo, contudo, identificado o mercado respetivo (Intra-UE, Extra-UE e Comércio Internacional, que congrega ambos os mercados).

Neste “Destaque”, utilizam-se os seguintes apuramentos:

2018:	Comércio Intra-UE - resultados definitivos de janeiro a dezembro; Comércio Extra-UE - resultados definitivos de janeiro a dezembro.
2019:	Comércio Intra-UE - resultados definitivos de janeiro a dezembro; Comércio Extra-UE - resultados definitivos de janeiro a dezembro.
2020:	Comércio Intra-UE - resultados definitivos de janeiro a dezembro; Comércio Extra-UE - resultados definitivos de janeiro a dezembro.
2021:	Comércio Intra-UE - resultados definitivos de janeiro a dezembro; Comércio Extra-UE – resultados definitivos de janeiro a dezembro.
2022:	Comércio Intra-UE - resultados mensais preliminares de janeiro a dezembro; Comércio Extra-UE - resultados mensais preliminares de janeiro a dezembro.

3. Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.
4. Taxa de variação mensal em cadeia: compara o nível de cada variável entre dois meses consecutivos. Embora permita um acompanhamento corrente da evolução de cada variável, o valor desta taxa é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos num ou em ambos os meses comparados.
5. Taxa de variação homóloga: compara o nível de cada variável entre o período corrente e o mesmo período do ano anterior. A sua evolução está menos sujeita a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados nos períodos específicos comparados.



6. Revisões: com a divulgação dos resultados definitivos do ano de 2021, procedeu-se a um ajustamento na política de revisões aplicada nas estatísticas do Comércio Internacional, antecipando-se em 1 mês a divulgação dos resultados anuais definitivos, o que permite a sua incorporação nos dados das Contas Nacionais Anuais e da Balança de Pagamentos. Assim, em cada mês continua a ser publicada a informação relativa ao mês *m* (a 40 dias) e são revistos os 4 meses anteriores. A divulgação dos resultados anuais preliminares do ano *N* ocorre em junho de *N+1*, ou seja, aquando da última (4ª) revisão do mês de dezembro. A divulgação de resultados definitivos ocorre agora em agosto de *N+1*. A informação divulgada mensalmente incorpora revisões de rotina em resultado da substituição das estimativas efetuadas por respostas entretanto recebidas e, em menor grau, da substituição de valores previamente declarados por correções reportadas pelas empresas. A tabela seguinte permite avaliar o impacto dessas revisões na taxa de variação homóloga (a 3 meses) publicada no destaque anterior:

TAXA DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA - SETEMBRO A NOVEMBRO DE 2022		
	PUBLICAÇÃO ANTERIOR	PUBLICAÇÃO ATUAL
EXPORTAÇÕES	21,5	21,1
IMPORTAÇÕES	23,8	24,1

A partir da divulgação de março de 2021 começou a ser divulgada a 30 dias a estimativa rápida trimestral do Comércio Internacional. Dispondo de mais informação e um prazo mais dilatado para compilação estatística, nos resultados agora obtidos as taxas de variação homóloga das exportações e das importações foram revistas em +0,4 p.p. e -0,1 p.p., respetivamente, refletindo a inclusão de nova informação:

TAXA DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA - 4º TRIMESTRE DE 2022		
	ESTIMATIVA RÁPIDA	PUBLICAÇÃO A 40 DIAS
EXPORTAÇÕES	16,0	16,4
IMPORTAÇÕES	17,1	17,0

7. A nomenclatura CGCE – Classificação por Grandes Categorias Económicas não inclui o *Ouro para uso monetário* (NC 71082000) e as *Moedas, incluídas as moedas com curso legal (exceto medalhas, moedas montadas em objetos de adorno pessoal, moedas com caráter de objetos de coleção, com valor numismático, desperdícios e resíduos)* (NC 71189000). O somatório das várias categorias da CGCE pode não corresponder ao total do comércio devido a essas exclusões, mas também por questões de confidencialidade.
8. O Comércio Intra-UE alocado à Zona Euro passou a incluir, a partir dos dados de 2017, os abastecimentos e provisões de bordo da UE, que nos anos anteriores está alocado à Zona não Euro. Contudo, dado o seu reduzido peso no total das transações (inferior a 0,1%), os dados são comparáveis em toda a série disponível.
9. Índices de Valor Unitário do Comércio Internacional de Bens
Os índices de valor unitário mensais relativos ao mês de dezembro de 2022 serão disponibilizados até dois dias úteis após a publicação deste destaque no Portal do INE (ver links infra).



- [Índices mensais de valor unitário das exportações \(Taxa de variação homóloga, preço - %\)](#)
- [Índices mensais de valor unitário das exportações \(Taxa de variação homóloga, valor - %\)](#)
- [Índices mensais de valor unitário das exportações \(Taxa de variação homóloga, volume - %\)](#)
- [Índices mensais de valor unitário das importações \(Taxa de variação homóloga, preço - %\)](#)
- [Índices mensais de valor unitário das importações \(Taxa de variação homóloga, valor - %\)](#)
- [Índices mensais de valor unitário das importações \(Taxa de variação homóloga, volume - %\)](#)

O Universo de partida para os índices mensais corresponde ao Comércio Internacional de Bens, apurado a 40 dias para o mês de referência, sendo utilizados os resultados mais atuais disponíveis nesse momento para ambos os períodos (mês e mês homólogo). Nos índices trimestrais, são utilizados os resultados definitivos de 2012 a 2020 e os resultados preliminares de 2021 e 2022. Os índices mensais são consistentes temporalmente com os índices trimestrais (40 dias), utilizando-se para o efeito o método de Chow-Lin.

Aos dados do Comércio Internacional de Bens são excluídos, para efeitos de cálculo dos Índices de Valor Unitário, alguns registos considerados pouco significativos no total transacionado e que correspondem a transações com valor estatístico inferior a 1 000 euros e em função do n.º de observações NPC/Zona Económica/NC8, bem como os capítulos 98 e 99 da NC e as NC8 com massa líquida inferior a 0,5 Kg. É, no entanto, garantida a representatividade da amostra em cada grupo de produtos, atingindo uma cobertura total superior a 80%.

Os índices de preço (valor unitário) são calculados ao nível mais fino da informação (cerca de 9 500 posições NC8), sendo posteriormente agregados em forma de índices de preço de *Paasche*, ao nível da CPA (Classificação de Produtos por Atividade), para os índices trimestrais e ao nível do total e do total excluindo produtos petrolíferos para os índices mensais. Os índices calculados traduzem variações relativamente ao mesmo período do ano anterior (homólogo). É importante referir que, tratando-se de índices de valores unitários e não de índices de preços efetivos, a sua variação reflete, além da variação de preços, efeitos da alteração da composição e de qualidade dos bens considerados a cada nível fino de informação.

A divulgação dos Índices de Valor Unitário do Comércio Internacional de Bens é assegurada de acordo com o seguinte calendário:



PERÍODO REFERÊNCIA	DATA DIVULGAÇÃO CI (40 DIAS)	ÍNDICES MENSAIS	ÍNDICES TRIMESTRAIS	
		INDICADORES (até +2 DU)	INDICADORES	TRIMESTRE DE REFERÊNCIA
JANEIRO	11-03-2022	15-03-2022	11-03-2022	4º TRIM/21
FEVEREIRO	08-04-2022	12-04-2022		
MARÇO	10-05-2022	12-05-2022		
ABRIL	09-06-2022	15-06-2022	09-06-2022	1º TRIM/22
MAIO	11-07-2022	13-07-2022		
JUNHO	09-08-2022	11-08-2022		
JULHO	09-09-2022	13-09-2022	09-09-2022	2º TRIM/22
AGOSTO	10-10-2022	12-10-2022		
SETEMBRO	09-11-2022	11-11-2022		
OUTUBRO	09-12-2022	13-12-2022	09-12-2022	3º TRIM/22
NOVEMBRO	09-01-2023	11-01-2023		
DEZEMBRO	09-02-2023	13-02-2023		

Os índices trimestrais relativos ao período 2012-2022 estão disponíveis como indicadores no portal, com informação desagregada por Classificação de Produtos por Atividade (CPA), incluindo ainda os correspondentes índices de valor e índices de volume.

Os índices mensais relativos ao período 2012-2022 estão disponíveis como indicadores no portal, com informação ao nível do total e total excluindo produtos petrolíferos, incluindo ainda os correspondentes índices de valor e índices de volume.

SIGLAS E DESIGNAÇÕES

UE – União Europeia

NC – Nomenclatura Combinada

CGCE – Classificação por Grandes Categorias Económicas Rev.3

CPA – Classificação de Produtos por Atividade, versão 2.1

CI – Comércio Internacional

SINAIS CONVENCIONAIS

ə – Valor inferior a metade do módulo da unidade utilizada

Poderá consultar mais informação estatística sobre o tema do [Comércio Internacional no portal do INE](#).

Data do próximo destaque Estimativa rápida 1º trimestre de 2023 – 28 de abril de 2023

Data do próximo destaque mensal - 13 de março de 2023
